

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUCURUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE TUCURUÍ – SECULT
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 01/2026
REDE MUNICIPAL DE PONTOS E PONTÕES DE CULTURA DE TUCURUÍ

CULTURA VIVA DO TAMANHO DO BRASIL!
PREMIAÇÃO DE PONTOS E PONTÕES DE CULTURA

ANEXO 01 - CATEGORIAS E COTAS

Um Ponto de Cultura é a unidade fundamental da Política Nacional de Cultura Viva no Brasil. Diferente de um centro cultural tradicional mantido pelo governo, ele nasce da própria comunidade. É uma entidade ou coletivo que já desenvolve atividades culturais e recebe o "selo" do MinC, da SECULT do Estado ou da Secretaria de Cultura Municipal, para potencializar suas ações através de fomento e rede.

1. CATEGORIAS:

NUM	CATEGORIA	NÚMERO DE VAGAS	VALOR TOTAL DISPONÍVEL POR PROJETO SELECIONADO (R\$)
01	Ponto de Cultura: CULTURA CARNAVALESCA - 1	01	R\$ 55.000,00
02	Ponto de Cultura: CULTURA CARNAVALESCA - 2	02	R\$ 15.000,00

03	Ponto de Cultura: CULTURA POPULAR JUNINA	06	R\$ 11.000,00
04	Ponto de Cultura: CULTURA INDÍGENA	01	R\$ 11.745,21

1.1 – DESCRIÇÃO DE CATEGORIA:

- a) CULTURA CARNAVALESCA - 1: **Funcionam como coalizão de uma rede**, com Protagonismo Social na comunidade que une a Transversalidade da cultura com educação, saúde, direitos humanos e geração de renda em um **GRANDE EVENTO** como ponto culminante de suas ações com **Escolas de Samba de GRANDE PORTE**, promovendo a Economia Criativa e Circular na geração de empregos sazonais e permanentes, dentro de um compartilhamento de saberes e distribuição de recursos para seus associados, numa gestão colaborativa, onde a competição do desfile dá lugar à cooperação no dia a dia (troca de oficinas, reaproveitamento de materiais e formação conjunta) Salvaguardando do Patrimônio Imaterial.
- b) CULTURA CARNAVALESCA – 2: **Funcionam como unidades de uma rede**, com Protagonismo Social na comunidade que une a Transversalidade da cultura com educação, saúde, direitos humanos e geração de renda em um **EVENTO** como ponto culminante de suas ações como **Escola de Samba de GRANDE PORTE**, promovendo a Economia Criativa e Circular na geração de empregos sazonais e permanentes, dentro de um compartilhamento de saberes, numa gestão colaborativa, onde participarão de competição de um desfile singulariza à cooperação no dia a dia (troca de oficinas, reaproveitamento de materiais e formação conjunta) Salvaguardando do Patrimônio Imaterial.

- c) CULTURA POPULAR JUNINA: **Funciona sob a lógica da autonomia e do protagonismo de uma gestão Compartilhada**, tendo a comunidade como protagonista no Intercâmbio das Conexão com troca de saberes. Tendo em seu Impacto Social áreas de vulnerabilidade, usando a arte como ferramenta de transformação, e mantendo os **Grupos das QUADRILHAS JUNINAS** como "**empresas sociais**" durante o ano todo. Tendo o Reconhecimento da Complexidade Operacional em Uma Quadrilha Junina envolve a comunidade como Ponto de Cultura, como uma unidade de produção cultural continuada, salvaguardando do Patrimônio Imaterial, que são as guardiãs da memória do Norte/Nordeste e do Brasil.
- d) CULTURA INDÍGENA: **Um Ponto de Cultura Indígena** não é apenas um prédio ou uma instituição formal; é um "**nervo exposto**" da **memória e da resistência de um povo**, onde a tradição se encontra com o presente para garantir o futuro. **o Ponto de Cultura Indígena é um organismo vivo**. Ele se baseia na gestão compartilhada e no protagonismo da sua própria comunidade histórica e cultural. **Trata-se de Território de Saberes**, que é o local onde os anciãos transmitem a cosmologia, as línguas maternas e as medicinas tradicionais aos mais jovens. Deve Funcionar como um espaço de produção cultural, que pode envolver desde a confecção de artesanato e grafismos até o uso de novas tecnologias (como cinema e mídias digitais) para registrar suas próprias narrativas. Pois as **Resistência Simbólica** é uma ferramenta política e social. **O Ponto de Cultura indígena não é estática**, ela é dinâmica e pulsante" na Salvaguarda de Patrimônio Imaterial, com línguas diversas e rituais indígenas e ele reconhece que os povos originários como os melhores curadores de sua própria cultura ao empoderar a comunidade a tornar bem vistos na proteção seus segredos sagrados.

2. COTAS

COTISTA	NÚMERO DE VAGAS MÍNIMAS
• MULHERES	50% das vagas.
• ENTIDADES COM TRAJETÓRIA DECLARADA E COMPROVADAMENTE LIGADAS ÀS CULTURAS POPULARES E TRADICIONAIS	30% das vagas.
• PESSOAS NEGRAS (PRETAS OU PARDAS)	25% das vagas
• PESSOAS INDÍGENAS	10% das vagas
• PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	5% das vagas